



SEMUSA
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



Departamento de Vigilância em Saúde
Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS



CLIPPING QUINZENAL DE NOTÍCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

Semana Epidemiológica 02
Período de 11/01/2026 a 17/01/2026

ENDEREÇO:



Rua Dom Pedro II nº 2687
São Cristovão, Porto Velho
RO
Predio Anexo SEMUSA



CONTATOS:

(69) 984733110
(69) 984737482

cievs.semusa.portovelho@gmail.com

Elaboração equipe CIEVS:

Eliana pasini
Eduardo Honda
Ernandes Brito
Ivânia Strorer
Luiz Tagliani
Lilian Samara
Suelen Cavalcante

Elaboração:

Aligiane Souza
Gerente CIEVS PVH

Aprovação:

Geisa Brasil
Diretora Vigilância em
Saúde

CLIPPING CIEVS

O CIEVS REALIZA DIARIAMENTE A BUSCA ATIVA DE NOTÍCIAS VEICULADAS PELA MÍDIA, VISANDO APRIMORAR A CAPACIDADE DE DETECÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA. O "CLIPPING" REPRESENTA O REGISTRO SISTEMATIZADO DA BUSCA DE INFORMAÇÕES RELEVANTES A SAÚDE DA POPULAÇÃO.



CLIPPING QUINZENAL DE NOTÍCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

Semana Epidemiológica 02
Período de 11/01/2026 a 17/01/2026

NOTÍCIAS NACIONAIS

São Paulo confirma primeira morte por dengue em 2026; país já soma 11 mil casos prováveis da doença



O A Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo confirmou a morte de um homem por dengue na cidade de Nova Guataporanga, na região Oeste do estado, próxima de Presidente Prudente, área de divisa com o estado do Mato Grosso do Sul. Trata-se da primeira morte pela doença este ano.

Embora os sintomas tenham iniciado no dia 3 de janeiro a data é computada como 2025 para fins epidemiológicos, por ser a semana iniciada no ano passado.

Em 2025, o estado de São Paulo teve 881.280 casos confirmados, 1122 óbitos confirmados e 56 em investigação, além de 1461 casos de dengue grave.

Em 2026, o estado já registra 971 casos confirmados e 3.389 em investigação, dentre os quais dois óbitos. Há até o momento três casos de dengue graves confirmados em território paulista.

As regiões de Araçatuba e Presidente Prudente, no Oeste do estado, têm as maiores taxas de incidência, respectivamente com 13,58 e 8,57 casos por 100 mil habitantes.

Segundo o Ministério da Saúde os casos de dengue no país, em 2026, somam 9.667 casos prováveis com três óbitos em investigação. Em 2025 foram 1.665.793 casos prováveis e 1780 óbitos.

O período de maior incidência da dengue no Brasil nos últimos dois anos foi entre o começo de março (oitava semana) e o final de maio (vigésima semana).

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2026-01/estado-de-sao-paulo-confirma-primeira-morte-por-dengue-em-2026>

Pontos de açaí passam por fiscalização após morte por doença de Chagas em Ananindeua



Município confirma três casos da doença e investiga outros sete. A contaminação está associada ao consumo de açaí sem selo sanitário. Após a morte de um jovem de 26 anos com diagnóstico de doença de Chagas, pontos de venda de açaí passaram por fiscalização nesta quinta-feira (8) no bairro Cidade Nova 6, em Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém. O município confirma três casos da doença e investiga outros sete suspeitos.

Na região amazônica, a principal forma de transmissão da doença de Chagas ocorre por via oral, associada ao consumo de alimentos contaminados, especialmente o açaí, quando o fruto não passa por processos adequados de higiene e branqueamento.

A contaminação pode acontecer quando o açaí entra em contato com resíduos do inseto barbeiro, transmissor da doença, durante a colheita, o transporte ou o processamento.

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2026/01/08/pontos-de-acai-passam-por-fiscalizacao-apos-morte-por-doenca-de-chagas-em-ananindeua.ghtml#:~:text=V%C3%8DDEOS%20com%20as%20principais%20not%C3%ADcias%20do%20Par%C3%A1>



CLIPPING QUINZENAL DE NOTÍCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

Semana Epidemiológica 02
Período de 11/01/2026 a 17/01/2026

NOTÍCIAS MUNICIPAIS

Janeiro Roxo é lançado em Porto Velho e acende alerta contra a hanseníase



Semusa reforça diagnóstico precoce, tratamento gratuito e combate ao preconceito na capital de Rondônia.

A Prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), abriu oficialmente a campanha Janeiro Roxo, movimento nacional de conscientização e enfrentamento da hanseníase, reforçando ações de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado contínuo com a população da capital.

Campanha Janeiro Roxo reforça cuidado o ano inteiro em Porto Velho
Com o tema “Janeiro a Janeiro, vencer a hanseníase é cuidar de Porto Velho o ano inteiro”, a campanha destaca que a doença tem cura e que o tratamento é oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. A iniciativa também busca reduzir o estigma social que ainda afasta pacientes do diagnóstico e do acompanhamento adequado.

Durante a abertura oficial, o secretário municipal de Saúde, Jaime Gazola, enfatizou o compromisso da administração com o fortalecimento da atenção básica. “A hanseníase tem cura e o tratamento é gratuito. Nosso papel é garantir diagnóstico precoce, acompanhamento adequado e informação para evitar complicações e reduzir o preconceito”.

Profissionais de saúde recebem capacitação e kits de diagnóstico
O evento reuniu gestores, profissionais da saúde e representantes da rede de atenção básica, com foco na qualificação das equipes que atuam diretamente no acompanhamento dos pacientes. Durante a ação, foram repassadas orientações técnicas atualizadas e distribuídos kits de apoio ao diagnóstico precoce, fundamentais para a identificação rápida dos casos nas unidades de saúde.



<https://portalrondovisao.com.br/noticia/4265/janeiro-roxo-e-lancado-em-porto-velho-e-acende-alerta-contr-a-hansenia-se>.